



SIDERURGIA

Produção vai cair 20%, mas já há sinais de recuperação

O pior para as usinas siderúrgicas ficou para trás, mas isso não será suficiente para evitar que a produção de aço do Brasil caia quase 20% em 2009, em linha com retração prevista para o restante do mundo, informou ontem a associação do setor, o Instituto Aço Brasil (IABr), o antigo Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS). A produção de aço bruto neste ano será de 27,3 milhões de toneladas, 19,1% menos que em 2008.

Dos seis alto-fornos parados pela indústria entre o final do ano passado e o primeiro semestre, quatro estão retomando atividades, restando ainda uma unidade da Usiminas e outra ArcelorMittal Tubarão (CST) inativas, informou o vice-presidente do IABr, Marco Polo de Mello Lopes. O Brasil tem 14 alto-fornos. Paralelamente, o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda) informou que os estoques do setor voltaram a níveis históricos,

As estimativas apontam para uma melhora no setor siderúrgico nos últimos meses do ano, já que de janeiro a julho a produção de aço bruto caiu 36,9% contra igual período de 2008, para 13,1 milhões de toneladas.

Para 2010, a entidade enxerga melhora amparada nos programas de incentivo à construção civil do governo federal e de movimento de redução de spreads bancários, que pode incentivar investimentos da indústria de base.

– O ano de 2010 será bom, de crescimento, mas não para os mesmos níveis de 2008 – disse o presidente do IABr, Flávio de Azevedo, sem precisar números.

– Existe mudança de tendências (de queda de produção) e com base nos dados dos últimos três meses estamos fazendo essa projeção (para 2009). Estamos assumindo uma perspectiva otimista cautelosa – afirmou o executivo.

Segundo Azevedo, a utilização de capacidade das siderúrgicas, de cerca de 33 milhões de toneladas, está em 70 %, nível melhor que os 50% do início do ano. (Reuters)